

O Mensageiro

Ano XXXVII - n° 437
Abril de 2021

Distribuição gratuita



**Informativo da Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto
Fundada em 6.3.1661
www.loreto.org.br**



Jesus, eu confio em vós

Índice

18



Expediente

EDITOR CHEFE:

Pe. Sebastião N. Cintra

DIREÇÃO ESPIRITUAL:

Pe. Sebastião N. Cintra

COORDENAÇÃO EMÉRITA:

Hélia Fraga

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:

Ana Clébia

FOTOS: Pascom Loreto

CAPA: Corredeira

COMERCIAL: Claudete

DIAGRAMAÇÃO: Lionel Mota

IMPRESSÃO:

Grafitto

Tiragem: 2 mil exemplares

Editorial.....	3
Temas Bíblicos	4
Partilhando Textos de GRANDES AUTORES.....	5
Espaço teológico	6
Loretando.....	7
Festa da Misericórdia	8
Loreto em Ação.....	12
Coluna Cultural.....	13
Santuário da Adoção	14
Santuário de Loreto.....	15
Pé na estrada, terço na mão	16
São Galdino	17
Bem-Estar	18
Fé e Política.....	20
Anote em sua Agenda.....	21
Loretinho.....	22

Expediente Paroquial

MATRIZ: PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE LORETO

End.: Ladeira da Freguesia, 375 - Freguesia Jacarepaguá - RJ - CEP 22760-090

Tel.: 3392-4402 e 2425-0900

Emails: adm@loreto.org.br (Administração)
secretaria@loreto.org.br (Secretaria)

Site: www.loreto.org.br

HORÁRIO DA SECRETARIA

Seg a Sex: 08h às 18h/ Sáb: 08h às 20h
Dom: 08h às 13h

HORÁRIO DAS MISSAS

Segunda a sexta: 7h e 19h30.

Sábado: 7h e 18h30.

Dom: 7h; 8h30 (crianças); 10h30 e 19h.

CONFISSÕES

Quintas e Sextas

Horários: Manhã - 09h, 09h30, 10h e 10h30

Tarde - 15h, 15h30, 16h e 16h30

O agendamento precisará ser realizado com antecedência e ligando para os telefones da

Secretaria: 3392-4401 – 2425-0900

IMPORTANTE:

- O atendimento só será realizado com agendamento
- O uso de máscara é obrigatório
- Respeitar as regras de distanciamento social
- Não será permitido aguardar na Secretaria

EUCARISTIA para doentes e **BATISMO**:
Informações com a secretaria

CAPELAS

Endereços das Capelas e os Horários das Missas

NOSSA SENHORA DO AMPARO

Est. de Jacarepaguá, 6883 Anil - Tel: 2447-6802
4ª: 18h

Sábado: 16h (catequese)

Domingo: 7h30

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

Estr do Pau Ferro. 945 Freguesia - Tel:3392-2521
3ª, 4ª e 5ª: 6h15

Domingo: 9h

NOSSA SENHORA DE BELÉM

Rua Edgard Werneck, 217 - Freguesia
Tel: 2445-2146

Terças e Quintas: 18h

Dom: 16h30

SÃO JOSÉ (CARMELO)

Rua Timboapuá, 421 Freguesia - Tel: 3392-0408
Seg. a Sábado: 7h30

Domingo: 9h

SANTO ANTONIO

Rua Edgard Werneck 431 Freguesia
Tel: 3094-4139

Terça a sexta: 18h

Sábados: 18h

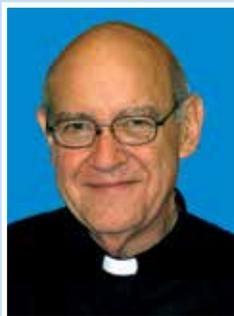
Domingos: 10h30

NOSSA SENHORA DA PENNA:

Ladeira N. S. da Penna, s/nº Tel. 2447-9570
Domingo: 11h



Editorial



Pe. Sebastião
Noronha Cintra*

Divina Misericórdia

Querido paroquiano, prezado leitor.

Em 2016 o Papa Francisco proclamou o Jubileu da Misericórdia. E o dia da Divina Misericórdia é celebrado todos os anos no segundo domingo da Páscoa. Foi o pedido de Jesus Misericordioso na sua revelação a Santa Faustina. O Papa Francisco, na Bula de proclamação do Jubileu, nos incitava a mergulhar no Mistério da Misericórdia de Deus que se revela nas Sagradas Escrituras com mensagens tão ricas de bondade e misericórdia. Aí vamos encontrar “o Rosto da Misericórdia do Pai”. Como consequência do que recebemos de Deus, somos chamados a ser “Misericordiosos como o Pai” (Lc 6,36).

Lembramos este ano que o Papa Francisco proclamou o Ano da Família Amoris Laetitia. São 5 anos da publicação dessa Exortação Apostólica que aconteceu dentro do Jubileu da Misericórdia. Por diversas vezes isso é lembrado no texto do documento.

No último momento na cruz, Jesus confia a Maria o discípulo João como filho, ele que é o modelo do ‘discípulo’. Ela é para sempre testemunho e instrumento da misericórdia de Deus

Estimular as famílias a manter um amor forte e cheio de valores como generosidade, compromisso, fidelidade e paciência e a serem sinais de misericórdia e proximidade onde ela não se realize perfeitamente.

Somos um Santuário Mariano. Por isso convidado todos os devotos de

Nossa Senhora de Loreto a descobrir, com o Card. Kasper no seu livro *A Misericórdia* (cap IX), a figura de Maria como *Mãe de Misericórdia*. Encontrei esta reflexão em 2016, por ocasião do Jubileu da Misericórdia. Maria é invocada pelos cristãos de todas as épocas, encontrando nela ajuda e consolo. Dois textos se destacam nos Evangelhos envolvendo Maria: a Anunciação e a cena de Maria ao pé da cruz. Logo depois da Anunciação, Maria anuncia o plano da salvação como compaixão divina: ‘A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre todos os que O temem’ (Lc 1,50). Com a escolha e vocação de Maria, Deus leva a cabo a última, decisiva e definitiva tentativa para salvar a humanidade. É a Graça que a move. Seu sim, resposta ao convite do anjo, a surpreende, é incompreensível e a esmaga. Ela se define serva, escrava e, em total disponibilidade, deixa espaço para que Deus opere o milagre. É serva da misericórdia divina, escolhida e agraciada por Deus. O segundo texto encontra Maria junto à cruz, encarando com o Filho a dor e a morte. Nas representações da Pietà, ela sustenta no colo o cadáver desolado do seu Filho. No último momento na cruz, Jesus confia a Maria o discípulo João como filho, ele que é o modelo do ‘discípulo’. Ela é para sempre testemunho e instrumento da misericórdia de Deus.

A Senhora de Loreto sustente a nossa fé e nos ajude a encontrar a misericórdia neste tempo de pandemia



O ponto de partida para desenvolver a nossa ascética é o fato histórico da pessoa de Jesus de Nazaré. Vemos, todavia, que, em Paulo de Tarso, o progresso espiritual se deu porque, ao abraçar a fé em Jesus Cristo, sob a iluminação do Espírito Santo, o conheceu pelas Escrituras, que ele perfeitamente dominava. Vemos, neste caso, repetir-se aquilo que João Evangelista observa quando nos fala de André e do outro discípulo que, sob indicação do precursor, seguiram Jesus. Tendo constatado que ele era o Cordeiro que tira o pecado do mundo, “ficaram com ele naquele dia” (Jo 1,39). Quando, pois, André procura Pedro, assim esclarece as suas convicções: “Encontrarmos o Messias” (v.41). Mais tarde, Felipe, quando encontra Natanael, lhe diz: “Encontramos aquele de quem falam as Escrituras” (v.45). Consequentemente, entendemos que a compreensão da pessoa de Jesus, que nós já reconhecemos na sua condição divina em virtude

da graça recebida do Espírito Santo pela qual demos a nossa adesão de fé ao primeiro anúncio dos Apóstolos, deve ser aprofundada através da Profecia. Isto pode ser confirmado pelo fato que o próprio Deus preparou a vinda do Redentor através de múltiplas revelações didaticamente distribuídas ao longo da história do povo de Israel. Comprova a oportunidade deste conhecimento profético o próprio fato da compreensão que, por meio dele, Maria pôde ter da sua maternidade divina. Ela se reconheceu na condição da virgem de Is 7,14, diante das palavras pronunciadas por Gabriel. Mais precisamente, todavia, devemos dizer que a narrativa da anunciação é fruto da convicção pessoal do redator judeu cristão que, segundo a tradição da reflexão sapiencial judaica, soube deduzir, por aquilo que Maria afinal revelou, das próprias escrituras.

A compreensão da pessoa do Senhor através das Escrituras é fundamental para valorizarmos, em toda a sua grandeza, a novidade que Jesus apresentou com a sua encarnação, sobretudo no que diz respeito à sua condição divina. Na descendência prometida, nos diz

São Paulo, “habita corporalmente a plenitude da divindade” (Cl 2,9). Esta compreensão de Nosso Senhor Jesus Cristo transcende qualquer conteúdo da Revelação profética do Antigo Testamento. Aliás, permite até a compreensão da condição perfeita da humanidade que o Unigênito Deus assumiu com a encarnação. Tornando em tudo igual a nós, exceto o pecado, Jesus Cristo é o nosso Redentor. Na condição de pessoa divina, pela imolação de Cruz, possível somente por estar a sua humanidade hipostaticamente unida à divindade, não só nos reconciliou com Deus, como, também, em virtude do Espírito merecido, nos santificou, a ponto de termos em nós a condição da nossa

participação à vida divina, pela ressurreição da carne no último dia, que o próprio Cristo Jesus realizará. Na condição, portanto, de filhos adotivos, nos será dado participarmos, de modo consciente, da própria glória de Deus.

Paulo, que chegou à compreensão de todos os mistérios de

Deus, na condição de quem vivia em perfeição a vida cristã, para resumir, num único termo, a grandeza divina do Filho de Deus, que por ele se imolou, o declara mistério de Deus. Jesus é a revelação da Glória e, para nós, a esperança da Glória. Nele estão todos os tesouros da sabedoria e da ciência. Em Jesus, Paulo encontrava toda a motivação de entregar a sua vida à causa do Evangelho. Aliás, considerava o seu apostolado condição decisiva da sua eleição, a ponto de exortar os fiéis a praticar a propagação do Evangelho: “Cingi vossos rins com o cinto da verdade, vesti a couraça da justiça, calçai vossos pés com as sandálias da pregação do Evangelho da salvação, empunhai o escudo da verdade contra os dardos inflamados do maligno, ponde o capacete da salvação, empunhai a espada do Espírito que é a palavra de Deus” (Ef 6,14-17).

Não há motivação mais profunda do que esta compreensão da pessoa do Filho que, “realizada a redenção, sentou-se à direita da Majestade, nos Céus” (Hb 1,3). É por ele que Deus nos fala “nos últimos tempos que são os nossos” (v.2).

Jesus é a revelação da Glória e, para nós, a esperança da Glória. Nele estão todos os tesouros da sabedoria e da ciência



Saber Escolher – Parte II

- Eu sou a **Inveja**. Faço parte da história do homem desde a sua criação – diz uma jovem que ostentava uma coroa de ouro cravada de diamantes, usava braceletes de brilhantes e roupas de fino tecido, assemelhando-se a uma princesa rica e poderosa.

- Como **Inveja**? Você é rica e bonita e parece ter tudo o que deseja – diz o dono do apartamento.

- Há os que são ricos, os que são poderosos, os que são famosos e os que não são nada disso, mas eu estou entre todos, a **Inveja** surge pelo que não se tem e o que não se tem é a felicidade. Felicidade depende de amor, e disso é o que mais carece a humanidade... Onde eu estou está também a Tristeza.

Enquanto os invasores se explicavam, um garoto que aparentava cerca de cinco a seis anos brincava pela casa. Sorridente, mesmo lhe faltando dois dentinhos, e com a aparência mais inocente deste mundo, característica das crianças, sua face de delicados traços mostrava a plenitude da jovialidade, olhos vívidos...

-E você, garoto, o que faz no meio desses encardidos disfarçados?

O garoto responde com um sorriso largo e olhar profundo: - Eu sou o **Orgulho**!

- **Orgulho**? Mas você é apenas uma criança? Tão inocente como todas as crianças que conheço.

O semblante do garoto tomou um ar de seriedade que assustou o casal, e ele então diz:

-O **Orgulho** é como uma criança mesmo, mostra-se inocente e inofensivo, mas não se enganem, sou tão destrutível quanto todos aqui, querem brincar comigo?

A **Preguiça** interrompe a conversa e diz:

- Vocês devem escolher quem de nós sairá definitivamente do apartamento e da vida de vocês. Precisamos que vocês tomem essa decisão agora.

O homem da casa responde:

- Por favor, deem dez minutos para que possamos pensar.

O casal se dirige para seu quarto e lá faz várias considerações, retornando após os dez minutos combinados.

- E então, qual é a decisão de vocês? – pergunta a **Gula**.

- Queremos que o **Orgulho** saia de nossas vidas.

O garoto faz um olhar fulminante para o casal, pois queria continuar ali. Porém, respeitando a decisão deles, dirige-se para a saída. Os outros, em silêncio, começam a acompanhar o garoto, quando o homem da casa pergunta:

-Ei! Vocês vão embora também?

O menino, agora com ar severo e a voz forte de um orador experiente, diz:

- Escolheram que o **Orgulho** saísse de suas vidas e fizeram a melhor escolha, pois onde não há **Orgulho** não há **Preguiça**, já que os preguiçosos são aqueles que se orgulham de nada fazer para viver, não percebendo que na verdade vegetam.

Onde não há **Orgulho** não há **Luxúria**, pois os luxuriosos têm orgulho de seus corpos e julgam-se sempre merecedores do melhor.

Onde não há **Orgulho**, não há **Cobiça**, pois os cobiçosos têm orgulho das migalhas que possuem, juntando tesouros na terra e invejando a felicidade alheia, não percebendo que na verdade são instrumentos do dinheiro.

Onde não há **Orgulho**, não há **Gula**, pois os gulosos se orgulham de sua condição e jamais admitem que o são, arrumam desculpas para justificar a gula, não percebendo que na verdade são marionetes dos desejos.

Onde não há **Orgulho**, não há **Ira**, pois os rancorosos se orgulham com facilidade contra aqueles que, segundo o próprio julgamento, não são perfeitos, não percebendo que na verdade sua ira é resultado de suas próprias imperfeições.

Onde não há **Orgulho**, não há **Inveja**, pois os invejosos sentem o orgulho ferido ao verem o sucesso alheio seja ele qual for, precisam constantemente superar os demais nas conquistas, não percebendo que na verdade são ferramentas da insegurança.

Sáiram todos sem olhar para trás.

Se você deseja, honestamente, aprender a saborear a vida, precisa tomar, hoje, a decisão mais importante de sua vida. Peça ao Espírito Santo a graça de fazer a escolha certa. Ele sempre vem em auxílio à nossa fraqueza”.

Pe. Leo scj. Saborear a Vida. 5 ed. S. Paulo. Ed Loyola. S. Paulo. 2005. Págs 143-146.

*Esse texto que nos dá explicações bem interessantes sobre os 7 pecados Capitais. Que são assim chamados por serem as fontes de outros pecados. Sendo o principal deles o **Orgulho**, que foi pecado dos anjos e dos primeiros pais. Fiquemos atentos, pois como são pecados têm sua origem no demônio que é o pai da mentira. Mas como o próprio texto nos diz com a graça do Espírito Santo faremos a escolha certa.*



Tempo Pascal – Oitava da Páscoa

Quero conversar com você sobre o Tempo Pascal, particularmente sobre a Oitava de Páscoa. Muitas pessoas acham que a Páscoa é só no Domingo após o Tríduo Pascal, mas é ali que começa e vai até o Domingo de Pentecostes, durando assim 50 dias. Desde os primeiros séculos, tem como finalidade prolongar a alegria da ressurreição. Isso nos mostra que não devemos pensar que são dias após a Páscoa e sim como dias da Páscoa, pois precisam ser vistos como um.¹

Dentro do período que chamamos de Tempo Pascal, temos “os oito primeiros dias do tempo pascal que formam a oitava da Páscoa e são celebrados como solenidades do Senhor”.² Podemos chamá-la de ‘pequena oitava’, em relação a ‘grande oitava’ das sete semanas do Tempo Pascal. Esta semana, era chamada antigamente, também, de ‘semana branca’ ou ‘semana das vestes brancas’. Inicialmente ela terminava no domingo, chamado de domingo das vestes brancas (*domingo in albis*).



Durante esses oito dias, celebramos a Solenidade da Ressurreição de Jesus como se fosse um único dia – “o dia que o Senhor fez para nós!” (Sl 117). Ela nos convida a fazer da nossa vida uma contínua Páscoa, um tempo de renovação. O Tempo Pascal, tem como duração sete semanas. Não compreende apenas os domingos, mas também todos os dias da semana. Neste período devemos vive-lo com expectativa, em nosso coração, da vinda do Espírito Santo. Por isso, são lidos na liturgia trechos que nos mostra a fé das primeiras comunidades cristã, até a chegada da festa de Pentecoste.

A grande peculiaridade desse

Tempo é que o Círio Pascal ficará aceso em todas as celebrações, até o final desse. A luz dessa “cera de abelha”³ simboliza o Cristo ressuscitado no meio da Igreja, iluminado nossa vida, dissipando as trevas da morte e fazendo resplandecer em todos nós a luz de Deus. Com o prolongamento da Páscoa a Igreja tem como intenção que o povo possa se embebedar da alegria e das graças que ela traz para aqueles que tem fé, esperança, confiança e humildade. É um tempo para que ressuscitados com Cristo, aprendamos a buscar as coisas que são do alto (Col 3,1)

“Se Cristo não ressuscitou, vã é a nossa fé!” (1Cor 15,14)

Gostou? Quer aprender mais?

Então me siga:

* Blog: <https://espacotheros.wordpress.com/>

* Facebook: @espacotheros

* E-mail: misouzaamaral@gmail.com

Te espero lá

1 CNBB. Guia Litúrgico Pastoral. [S.l.]: Edições CNBB, 2007, n. 2.

2 PAULO VI. Normas universais do Ano Litúrgico e o novo Calendário Romano Geral. [S.l.: s.n.], 1969, n. 24.

3 Precônio Pascal.

Ginecologia
Dra. Magda Paradela

Estrada dos Três Rios 1200
sala 418 - Freguesia Jacarepaguá

☎ 2051 6829

☎ 3171 3171

📷 [feminale_ginecologia](https://www.instagram.com/feminale_ginecologia)



GERIATRIA

ORTOMOLECULAR

DR. CELSO M. TÁVORA

Tels.: 3181-2338/99979-5007

UNICENTER - Estrada de Jacarepaguá, 7655 - Sl. 502

AMIL, UNIMED, CAC, FURNAS e PARTICULAR



Marcados com “X”

Sabe gente, existem assuntos que são tabus entre nós católicos e possivelmente por falta de conhecimentos tornamos aquilo que não conhecemos como coisa do outro mundo. Um exemplo são nossas relações de amizades. Que resposta se dá aos amigos que encontramos pela vida e que parecem ter nascido conosco tal é à força dessa amizade e que nem sempre é de longa data? Sabe aquela pessoa que cruza o seu caminho e muda a sua vida? Então, é dessas que eu estou falando. Eu costumo dizer que essas pessoas são marcadas com “X”. Tantas outras poderiam estar naquele lugar, naquela hora, naquele exato momento dizendo certas coisas na hora certa, mas quem estava lá era ela, a pessoa marcada com “X”.

Você está perdido na multidão, não sabe a quem apelar, tudo está muito confuso, aí você levanta a cabeça e vê de longe aquela pessoa marcada com “X” e tudo se resolve. Não é preciso muitas palavras ou explicações, basta apenas estar no lugar certo, na hora certa. Esse momento, não tenho dúvidas, só pode ter sido criado por Deus. Só mesmo uma coisa divina para nos proporcionar tal felicidade. Às vezes não entendemos o que está acontecendo, mas está acontecendo algo muito importante. Exemplo: você está numa repartição pública e sabe que vai tomar um chá de cadeira, vai ser humilhado e sacaneado e olha quem vem te atender, a pessoa marcada com “X”. Ela não te conhece, mas o trata como se fosse um velho amigo, resolve seu problema como deve ser feito, rápido e correto. E você sai do lugar tentando lembrar-se de onde conhece aquela pessoa e o porquê de tanto carinho. Você está no seu grupo de amizades e de repente cruza o seu caminho alguém que sabe quase tudo sobre você, que entende suas poucas palavras e suas entrelinhas. Aquela pessoa que estava ali há anos e você nunca havia notado e tudo passa a acontecer como se conhecessem há décadas.

Essas pessoas marcadas com “X” não têm sexo definido, pode ser qualquer um e vai sempre existir carinho, respeito e muita consideração. Recentemente conheci uma assim, uma das muitas pessoas marcadas

com “X” que passaram pela minha vida, é como se fosse um irmão mais velho que mesmo sem me conhecer tanto, me dá broncas homéricas, conselhos infalíveis e muita força para continuar em frente. Quis saber, um dia, onde estava essa pessoa todo esse tempo, mas Deus, com sua infinita sabedoria, colocou-a no meu caminho na hora certa, no momento exato e aí, não dá pra questionar Deus, né?

Por outro lado, existem aquelas pessoas marcadas com “Y”, essas são terríveis e não precisa de muito tempo para você descobrir que não vai dar certo. Recentemente também conheci uma pessoa assim. No seu bom dia já dá pra perceber que ela não gosta de você, pra amenizar costumamos dizer que o nosso santo não bate, o signo não combina, mas na real vocês não se suportam. Podemos afirmar que se existe amizades de graça, também existem inimizades gratuitas. Você cumprimenta: olá, como vai? e ela te responde: não é dá sua conta. Aí não tem jeito, só orando muito, só pedindo a intervenção divina, pois vai dar ruim.

Muitas foram às pessoas marcadas com “Y” que passaram pela minha vida, mas com certeza, são incontáveis aquelas marcadas com “X” que Deus colocou na minha vida. Peço muito a Deus que me ajude a entender, respeitar e aceitar essas diferenças, peço que me ajude a valorizar as boas amizades que me cercam e principalmente a amenizar aquelas que não tenho muita afinidade. É justamente com essas que preciso exercitar meus aprendizados com Jesus, pois amar a quem me ama é muito fácil, difícil é reverter o negativo, é fazer o “Y” virar “X”, é fazer o ódio virar amor. Aí só com muito Jesus no coração. Agradeço a Deus cada momento que passei e passo ao lado dessas pessoas maravilhosas e espero que possa encontrar muitas outras pessoas marcadas com “X” e amá-las mais do que nunca, e ainda, saber respeitar e entender as diferenças com aquelas marcadas com “Y” e quem sabe com o tempo ganhar seu coração também.

P.S. Artigo publicado em agosto de 2016.

P.S. do P.S. Tão atual... (nota da redação).

Festa da Misericórdia

A Festa da Misericórdia nasceu de um pedido que Jesus fez a Santa Faustina Kowalska: «No primeiro domingo depois da Páscoa deve ser a Festa da Minha Misericórdia» (D.49) Santa Faustina lutou e rezou muito para que houvesse este dia. Mas, qual a importância da Festa da Misericórdia?

Jesus explica a sua importância pela seguinte passagem do Diário 699: “*Desejo que a Festa da Misericórdia seja refúgio e abrigo para todas as almas, especialmente para os pecadores. Neste dia estão abertas as entranhas da Minha Misericórdia. Derramo todo um mar de graças que se aproximam da Fonte da Minha Misericórdia. A alma que se confessar e comungar alcançará o perdão das culpas e das penas. Nesse dia estão abertas todas as comportas divinas, pelas quais fluem as graças. Que nenhuma alma tenha medo de se aproximar de Mim, ainda que seus pecados sejam vermelhos como o escarlate.*”

Nesta passagem, Jesus Misericordioso diz:

1 – A Festa da Misericórdia deve ser refúgio e abrigo para todas as almas. Jesus quer acolher dentro de si neste dia todas as pessoas. Ele não quer que ninguém fique desabrigado, pois Deus não nos criou para vivermos largados como se não tivéssemos pai ou uma casa onde nos abrigar. Para quem se sente assim, Jesus instituiu a Festa da Misericórdia para nos dizer que o Coração Misericordioso de Jesus é este refúgio e abrigo que ele nos dá. Podemos na própria Imagem de Jesus Misericordioso ver que ele aponta com a mão para o Seu Coração aberto como nosso abrigo.

2 – Jesus Misericordioso diz que na Festa da Misericórdia todo o amor que ele tem por nós está aguçadíssimo ao ponto de não deixar fechada nenhuma «porta» do céu por onde ele derrama graças sobre nós. Neste dia o Coração Misericordioso de Jesus está batendo de forma particular por nós. Jesus concede não apenas graças espirituais, mas, também temporais.

3 – O pecado mortal destrói a vida sobrenatural na alma da pessoa batizada. A confissão apaga o pecado e liberta da pena eterna devida ao pecado. Fica a pena temporal que o pecado deve sofrer nesta vida já, e depois no Purgatório. As graças recebidas pela Santa Comunhão no dia da Festa, apenas pode ser comparada com a graça recebida no momento do batismo. O penitente deve preparar-se para esta graça afastando-se

de qualquer apego ao pecado e receber a Santa Comunhão com confiança na Divina Misericórdia e praticar as obras de misericórdia com o irmão. (Balsamão, Portugal 1998)

4 – Jesus não quer que tenhamos medo dele. Mesmo se os nossos pecados forem vermelhos como o sangue; forem numerosos ao ponto dos outros se desesperarem e desistirem de nós, achando que somos um caso perdido e não existe mais salvação para nós, ainda assim, Deus não desiste de nós. (D.1448)

“*Esta Festa saiu do mais íntimo da Minha Misericórdia e está aprovada nas profundezas da Minha compaixão. Toda alma que creia e confie na Minha Misericórdia irá alcançá-la.* (D. 420) *A Festa da Misericórdia brotou das Minhas entranhas para o consolo do mundo inteiro.*” (D. 1517)

A Festa da Misericórdia, portanto, é um dos elementos mais importantes da devoção à Divina Misericórdia presentes nas revelações de Nosso Senhor à Santa Faustina. No Diário o tema recorre em 37 números, em 16 dos quais nos deparamos com uma manifestação extraordinária de Jesus a seu respeito. Com efeito, aos 22/02/1931, uma das primeiras revelações de Jesus à Santa Faustina diz respeito à Festa da Misericórdia, que deveria ser celebrada no 2º domingo da Páscoa:

“*Eu desejo que haja a Festa da Misericórdia. Quero que essa Imagem, que pintarás com o pincel, seja benzida solenemente no primeiro domingo depois da Páscoa, e esse domingo deve ser a Festa da Misericórdia*” (D.49; cf. 88; 280; 299b; 458; 742; 1048; 1517).

A Festa é uma obra divina, mas Ele quer que Santa Faustina se empenhe tanto em sua implantação (D. 74; 341; 463; 1581; 1680), como em seu incremento: “*Na Minha festa, na Festa da Misericórdia, percorrerás o mundo inteiro e trarás as almas que desfalecem à fonte da Minha misericórdia. Eu as curarei e fortalecerei*” (D. 206); “*Pede ao Meu servo fiel que, nesse dia, fale ao mundo inteiro desta Minha grande misericórdia, que aquele que, nesse dia, se aproximar da Fonte da Vida, alcançará perdão total das culpas e penas*” (D. 300a; cf. 1072). Santa Faustina abraça com toda a alma esta causa, pelo que exclama e reza: “Oh! como desejo ardentemente que a Festa da Misericórdia seja conhecida pelas almas!” (D. 505); “Apressai, Senhor, a Festa da Misericórdia, para que as almas conheçam a fonte da Vossa bondade” (D. 1003; cf. 1041). Jesus leva a sério a dedicação de Santa Faustina nesta



EUGENIO KAZIMIROWSKI, 1934



ADOLFO HYLÁ, 1944

missão: “Pelos teus ardentes desejos, estou apressando a Festa da Misericórdia...” (D. 1082; cf. 1530), e por isso o demônio procura atrapalhar o seu caminho (D. 1496).

Em 1935, no domingo de encerramento do Jubileu da Redenção, Santa Faustina participa da Eucaristia como se estivesse celebrando a Festa da Misericórdia; Jesus então se lhe manifesta como está na imagem e lhe diz: “Essa Festa saiu do mais íntimo da Minha misericórdia e está aprovada nas profundezas da Minha compaixão. Toda alma que crê e confia na Minha misericórdia irá alcançá-la”

(D. 420; cf. 1042; 1073). Sabe, contudo, que talvez não participe em vida da sua celebração, mas nem por isso se desanima: “Eu sou apenas Seu instrumento. Oh! quão ardentemente desejo ver essa Festa da Misericórdia Divina que Deus está exigindo através de mim, mas se for a vontade de Deus e se ela tiver que ser comemorada solenemente apenas depois da minha morte, eu já agora me alegro com ela e já a comemoro interiormente com a permissão do confessor” (D. 711). Chega a tomar conhecimento – por iluminação divina – das disputas

que se dão no Vaticano por causa desta Festa (D. 1110; cf. 1463) e dos avanços positivos a seu respeito através do Beato Pe. Sopocko (D. 1254). A Festa propriamente dita seria celebrada no Santuário de Cracóvia-Lagiewniki seis anos após a morte de Santa Faustina (1944).

A Festa

Fica patente no Diário que existe uma relação muito estreita entre Festa da Misericórdia e veneração do quadro, proclamação da divina misericórdia, confiança nesta divina misericórdia, participação nos sacramentos (Eucaristia e Confissão) e remissão dos pecados (culpas e penas):

“A tua tarefa e obrigação é pedir aqui na Terra a misericórdia para o mundo inteiro. Nenhuma alma terá justificação, enquanto não se dirigir, com confiança, à Minha misericórdia. E é por isso que o primeiro domingo depois da Páscoa deve ser a Festa da Misericórdia. Nesse dia, os sacerdotes devem falar às almas desta Minha grande e insondável misericórdia. Façote dispensadora da Minha misericórdia. Diz ao teu confessor que aquela Imagem deve ser exposta na igreja, e não dentro da clausura desse Convento. Por meio dessa Imagem concederei muitas graças às almas; que toda alma tenha, por isso, acesso a ela” (D. 570); *“Desejo que a Festa da Misericórdia seja refúgio e abrigo para todas as almas, especialmente para os pecadores. Neste dia, estão abertas as entranhas da Minha misericórdia. Derramo todo um mar de graças sobre as almas que se aproximam da fonte da Minha misericórdia. A alma que se confessar e comungar alcançará o perdão das culpas e das penas. Nesse dia, estão abertas todas as comportas divinas, pelas quais fluem as graças. Que nenhuma alma tenha medo de se aproximar de Mim, ainda que seus pecados sejam como o escarlate. A Minha misericórdia é tão grande que, por toda a eternidade, nenhuma mente, nem humana, nem angélica a aprofundará. Tudo o que existe saiu das entranhas da Minha misericórdia. Toda alma contemplará em relação a Mim, por toda a eternidade, todo o Meu amor e a Minha misericórdia. A Festa da Misericórdia saiu das Minhas entranhas. Desejo que seja celebrada solenemente no primeiro domingo depois da Páscoa”* (D. 699); *“Desejo conceder indulgência plenária às almas que se confessarem e receberem a Santa Comunhão na Festa da Minha misericórdia”* (D. 1109).

A Minha misericórdia é tão grande que, por toda a eternidade, nenhuma mente, nem humana, nem angélica a aprofundará. Tudo o que existe saiu das entranhas da Minha misericórdia

Em 1936 o Senhor lhe pede que esta Festa seja preparada espiritualmente: **“O Senhor me disse para rezar o Terço da Misericórdia por nove dias antes da Festa da Misericórdia. Devo começar na Sexta-feira Santa. Através desta novena concederei às almas toda espécie de graças”** (D. 796; cf. 1059; 1209). A relevância desta Festa se pode depreender também da seguinte exortação e promessa: *“As almas se perdem, apesar da Minha amarga Paixão. Estou lhes dando a última tábua de salvação, isto é, a Festa da Minha Misericórdia. Se não venerarem a Minha misericórdia, perecerão por toda a eternidade”* (D. 965; cf. 998).

O quadro

A imagem de Jesus Misericordioso foi revelada à Santa Faustina em 1931 e o próprio Jesus lhe pediu que a pintasse. Depois, o Senhor lhe explicaria seu significado e o que os fiéis alcançarão com ela. Entretanto, Santa Faustina ao ver que a imagem, na sua opinião, “não refletia” toda a beleza de Jesus, mas ele a incentivou.

Três imagens significativas foram pintadas quando se começou a propagar a devoção à Divina Misericórdia. A primeira é a que se fez segundo indicações de Santa Faustina e pelas mãos de Eugenio Kazimirowski, concluída em 1934.

O segundo quadro foi feito por encargo da Congregação das Irmãs da Mãe de Deus da Misericórdia em 1942 e pelo artista Estanislao Batowski, mas, durante a insurreição de Varsóvia, a capela e a imagem foram consumidas pelo fogo. Em seguida, encomendaram ao artista que pintasse outra para a Capela da Divina Misericórdia em Cracóvia.

Nessa época, o pintor Adolfo Hyla chegou à casa de Cracóvia da Congregação com a proposta de pintar um quadro como voto por ter se salvado na guerra. Deram-lhe um santinho da Divina Misericórdia e as descrições de Santa Faustina. O pintor terminou o quadro em 1943 e foi abençoado na capela pelo Pe. Andrasz, confessor de Faustina.

Mais tarde, chegou a imagem de Batowski, mas somente o quadro de Hyla ficou na capela por recomendação do Cardeal Adan Sapieha, que o escolheu porque tinha sido pintado como voto.

Como o quadro de Hyla não entrava no altar à Misericórdia, na capela, o pintor fez uma imagem menor, que foi abençoada no Segundo Domingo da Páscoa de 1944 também por Pe. Andrasz. Em 1954, o artista repintou a tela, eliminando os prados e matas que havia feito, e colocou um fundo escuro com o chão sob os pés de Jesus.

Esta imagem de Hyla se tornou famosa pelas graças que os fiéis recebiam e a mais difundida pelo mundo. Desta maneira, cumpriu-se o pedido de Jesus a Santa Faustina: “Desejo que esta Imagem seja venerada, primeiramente, na vossa capela e, depois, no mundo inteiro”.

A revelação

Conta Santa Faustina em seu diário: **“À noite, quando me encontrava na minha cela, vi Nosso Senhor vestido de branco. Uma das mãos erguida para a bênção, e a outra tocava-lhe a túnica, sobre o peito. Da túnica entreaberta sobre o peito saíam dois grandes raios, um vermelho e o outro pálido”**. “Logo depois, Jesus me disse: *Pinta uma imagem de acordo com o modelo que estás vendo, com a inscrição: ‘Jesus, eu confio em Vós’*. Desejo que esta Imagem seja venerada, primeiramente, na vossa capela e, depois, no mundo inteiro”. Jesus assinalou: “Prometo que a alma que venerar esta Imagem não perecerá. Prometo também, já aqui na Terra, a vitória sobre os inimigos e, especialmente, na hora da morte”.

Outro dia, estando Santa Faustina em oração, Cristo lhe disse: “Os dois raios representam o Sangue e a Água: o raio pálido significa a Água que justifica as almas; o raio vermelho significa o Sangue que é a vida das almas”.

“Ambos os raios jorraram das entranhas da Minha misericórdia quando, na cruz, o Meu coração agonizante foi aberto pela lança. Estes raios defendem as almas da ira do Meu Pai. Feliz aquele que viver à sua sombra, porque não será atingido pelo braço da justiça de Deus”.

Santa Faustina contava tudo isso ao seu confessor, o atual Beato Pe. Miguel Sopocko, que designou ao pintor Eugenio Kazimirwoski para que realizasse a imagem segundo as indicações da santa.

“Quando fui à casa daquele pintor que estava pintando a imagem e vi que ela não era tão bela como é Jesus, fiquei muito triste com isso, mas escondi essa mágoa no fundo do meu coração”, escreveu Santa Faustina em seu diário. “Imediatamente dirigi-me à capela e chorei muito. Eu disse ao Senhor: **Quem vos pintará tão belo como sois? Então ouvi**

estas palavras: ‘O valor da imagem não está na beleza da tinta nem na habilidade do pintor, mas na Minha graça’”.

Preparação para a Festa

Para vivermos a Festa da Misericórdia, precisamos entender que existe um alicerce à Devoção à Divina Misericórdia, que consiste numa confiança fundamental. Jesus espera que eu e você tenhamos esta confiança.

Jesus diz a Santa Faustina: “As graças da Minha misericórdia colhem-se com o único vaso, que é a confiança. Quanto mais a alma confiar, tanto mais receberá. Grande consolo Me dão as almas de ilimitada confiança, porque, em almas assim derramo todos os tesouros das Minhas graças. Alegro-Me por pedirem muito, porque o Meu desejo é dar muito, muito mesmo. Fico triste, entretanto, quando as almas pedem pouco, quando estreitam os seus corações” (D.1578).

Para vivermos bem a Festa da Misericórdia, o primeiro requisito é termos confiança. O segundo requisito é que ela [Festa da Misericórdia] tem um tempo de preparação.

Como preparação para a Festa da Misericórdia, o Senhor pediu a Irmã Faustina para fazer uma novena de orações desde a Sexta-Feira Santa até o sábado seguinte: “Desejo que durante esses nove dias conduzas as almas à fonte da Minha misericórdia, a fim de que recebam força e alívio e todas as graças de que necessitam nas dificuldades da vida, especialmente na hora da morte” (D.1209). Ele deseja que recebamos alívio e todas as graças.

Assim também nos falou o Papa Francisco: “Deus não nos cansa de perdoar. Somos nós que nos cansamos de pedir perdão”.

Resumindo os itens necessários para vivermos bem a Festa da Divina Misericórdia:

- 1º item: Confiança;
- 2º item: Rezar a Novena em preparação a Festa da Misericórdia;
- 3º item: Buscar o Sacramento da Confissão;
- 4º item: Comungar;
- 5º item: Rezar nas intenções do Santo Padre para obter a Indulgência Plenária;
- 6º item: Venerar a Imagem da Divina Misericórdia.

Se você confessar com fé, experimentará a Ressurreição. Devemos aproveitar este milagre que é o Sacramento da Reconciliação. Precisamos também estar preparados para receber a comunhão na Festa da Divina Misericórdia.

Fontes: *Canção Nova, Misericordia.org e ACI Digital*



Catequese, acertos e desafios em meio a pandemia.

Iniciamos os encontros de catequese em fevereiro de 2020 de forma presencial, onde o único desafio era manter o silêncio na sala enquanto desenvolvíamos o tema do dia. Longe de imaginar que pouco mais de um mês depois estaríamos em isolamento social.

No início do isolamento não tivemos encontros, porém os próprios pais sugeriram se não poderíamos gravar vídeos com o conteúdo dos encontros, para que as crianças não perdessem o ano.

Realizamos gravações de vídeos que foram postados em rede social para que as crianças pudessem acompanhar o conteúdo. Após a realização de alguns vídeos, foi possível observar que nem todos haviam participado e com isso não tínhamos como ter um controle da presença e o que eles efetivamente haviam aprendido, então veio a ideia de fazer os encontros



por vídeo chamada. Desde então os encontros têm sido feitos dessa forma, claro que a turma reduziu muito a quantidade de crianças, uma vez que nem todos tem acesso à internet.

Ressaltamos a importância e a necessidade da participação das

crianças para construção de um cidadão crítico, religioso, assim como suas famílias intervindo para o crescimento das crianças no caminho para Fé.

Márcia Lanzarini e Margareth Schichoff



MARTINS ODONTOLOGIA Dra. Valery Martins Piedade

Clínica Geral
Ortodontia
Odontopediatria
Endodontia
Implantodontia
Periodontia

Particular e convênios

Tel: 3173-0729 / 96755-9595

Estrada de Jacarepaguá, 7187 / 315 - Freguesia-JPA



Rua Xingú, 70 - Freguesia - Jacarepaguá/RJ

☎ 3392-2039

☎ 2425-1479



A graça de recomeçar, quinze palavras para renascer da dor do luto

A autora conta como, num período curto de sua vida, tornou-se mãe e viúva, passando assim pelas maiores emoções da vida de uma mulher. A perda súbita do marido a fez pensar que poderia tratar a morte da mesma forma que o fizera com a sua gravidez, gerando vida através deste livro em que buscou falar sobre os significados e a elaboração do luto. Ao longo de 15 capítulos, intitulados com palavras-chave, ela narra a experiência de viver a morte de um ente querido: as lembranças, os gestos e as emoções sobre as quais questiona o leitor para provocar a sua reflexão. Ao final de cada capítulo, sugere um filme que ilustra o tema abordado. Um livro bonito e sincero, que ajuda o leitor a reconhecer e elaborar seu sofrimento para então recomeçar a viver.

Valor: R\$ 21,50



Que tal partilhar conosco sua sugestão para a Coluna Cultural?!

Envie sua sugestão (texto e uma foto) para pascom@loreto.org.br com o título "Coluna Cultural", participe!



TUDO PARA SUA OBRA E SUA CASA. DO ALICERCE AO ACABAMENTO

Rua Tirol, 251, Freguesia - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 3988-5885 / 3197-5888
E-mail: mconstruterra@gmail.com

Estrada da Soca, 420, Taquara - Rio de Janeiro
Telefones: (21) 2125-8484 / 2125-8456
E-mail: terralartelevendas@gmail.com

Tudo em até **10X SEM JUROS***

VISA MASTERCARD CAIXA

Parcela mínima de R\$250,00



O filho adotivo do carpinteiro



Para se anunciar ao mundo Deus não construiu palácios e tampouco se fez representar por um rei poderoso e rico. Preferiu a candura de uma criança indefesa,

para ser criada, amada e instruída por uma família humana. O plano divino para se anunciar ao mundo passou por uma mãe e um pai comuns, escolhidos no meio do povo.

Sempre que celebramos o Natal, para além dos presentes, das celebrações e dos banquetes, estamos unidos em torno desta criança, nascida sem conforto, em meio a um estábulo. Sua vocação já se revelava nesta cena, uma família abrigada precariamente, cercada de animais, para o nascimento daquele que seria o revelador de uma nova aliança de caridade e amor. Entre humildes pastores e reis do Oriente, estava o menino a usufruir de sua tenra existência.

A escolha de Deus por este casal, um carpinteiro e sua noiva, quase menina, demonstra que, para se criar uma criança, ainda que esta seja o próprio Deus feito humano, não é necessário que haja condições financeiras acima da média de uma instrução erudita. O condimento para se fazer uma criança feliz e colaborar para sua formação pessoal é o AFETO. O afeto é o bálsamo que salva o homem de sua barbárie histórica. O afeto pode ser notado quando estão presentes os atos com ele coerentes, praticados por quem o sente.

Os que militam para que as crianças tenham famílias de verdade, com direito a este afeto salvador e formador, lutam pela reintegração familiar e pela adoção de crianças e adolescentes que vivem aos milhares em instituições. A face oculta do abandono, varrida para de baixo do tapete, não tem nenhuma afinidade com o espírito cristão.

Este estado de coisas se mantém em função de preconceitos e interpretações demagógicas da lei, que transformam as crianças em coisas e atribuem sua propriedade à família biológica. Quando há afeto real é viável a convivência da criança com sua família de origem. Mas, quando não há, e muitas vezes não há, deve-se optar pela adoção, em curto espaço de tempo, para que traumas não se multipliquem com o abandono prolongado e doloroso.



Destarte, o que resta é proclamar o amor de José e Maria por aquela criança. O Filho de Deus foi filho adotivo, unigênito. Um filho adotivo para transformar a humanidade e proclamar o amor como a forma de vida. Um filho adotivo para mostrar que o que realmente importa é o amor que se sente, é o encontro de almas. Um filho adotivo que só precisou de uma família afetiva e cuidadosa para que se desabrochasse em luz divina sobre a humanidade.

Quando, ainda nos dias de hoje, se ouve alguma dúvida sobre o amor que se pode sentir por um filho adotivo, repetida através dos tempos de forma insistente, pode-se perceber o quanto as pessoas se apegam ao fator biológico como pressuposto do afeto paternal, é como só se fosse possível amar quem deriva do sêmen e do óvulo, da nossa porção animal, limitada, fraca e finita. No fundo, trata-se de amor a si próprio mal disfarçado, que deseja ver perpetuadas no filho as características do próprio pai.

Esta reflexão é necessária. Deus, em sua sabedoria infinita, soube escolher pai e mãe para Jesus. Escolheu o afeto e o cuidado, o amor incondicional. Preferiu achar estas qualidades entre pessoas humildes, demonstrando que o que importa é a atitude adotiva amorosa. É tempo de esperança: que esta atitude se apodere dos corações e mentes de todas as pessoas. Que esta adoção de Jesus possa inspirar a adoção de todas as crianças que não têm família.

Sávio Bittencourt



Um ano do Terço de Nossa Senhora de Loreto pelo Instagram

“Deus não permitiria o mal se não pudesse tirar desse mal um bem infinitamente maior.”

(Santo Afonso Maria de Ligório)

Nestes tempos de pandemia que estamos vivendo, muitas são as provações que temos passado, muitas são as cruzes que temos carregado, porém nossa fé nos convida a olharmos sempre para o domingo da Ressurreição, ou seja, para as vitórias que Deus tem reservado para nós.

No dia 23 de março de 2020, uma segunda-feira em que todos estávamos inseguros tentando entender esta nova doença, a Comissão do Santuário iniciava, através do Instagram da Paróquia e Santuário Nossa Senhora de Loreto (@nsloretto), a oração do Terço dedicado à nossa Padroeira. Um terço que já constava no devocionário, mas que durante anos passou despercebido por muitos.

No início ocorreu de maneira desprezível, com a intenção de durar alguns meses no máximo, até que tudo voltasse à normalidade. Mas os planos de Deus são bem diferentes dos nossos e, o que era para durar meses, comemorou um ano; o que era pensado para atingir não mais que 20 pessoas, alcança em média 60 famílias diariamente;



e o que era para ser algo passageiro, hoje formou uma família.

Isso mesmo, é assim que nos chamamos: Família do Terço de Nossa Senhora de Loreto. Uma família que reza unida, ri, chora junta, tem compaixão de nossos irmãos, luta através da oração pela causa do outro. Exercitamos juntos uma oração generosa, em que não pedimos só por nós, mas por todos o que clamam a intercessão de Nossa Mãe. E, assim, as graças recebidas por uma pessoa são de todos! Verdadeiramente nos sentimos unidos num mesmo propósito: fazer a vontade de Deus em nossa vida.

Quantas graças alcançadas mediante a intercessão de Nossa Senhora de Loreto junto a seu Filho Jesus: curas, empregos, livramentos, compra e venda de casas, restauração de famílias, libertações; são

tantas as graças que como o Evangelista João podemos repetir “Jesus realizou ainda muitas outras maravilhas. Se todas elas fossem escritas uma por uma, acredito eu que nem mesmo o mundo inteiro seria capaz de conter os livros que se escreveriam.” (Jo 21, 25).

Entretanto, a maior das graças alcançadas é a aproximação com a Virgem Santíssima. Quantos testemunham que a partir da oração do Terço de Nossa Senhora de Loreto criou uma relação mais íntima com a Mãe de Deus e nossa Mãe. Tomamos posse dessa Mãe que o Cristo nos entregou na Cruz e repetimos diariamente ao final do Terço: “Minha mãe minha Rainha, eu sou teu e tu és minha”.

Se você faz parte dessa família, o nosso muito obrigado pela sua perseverança na oração. Como sempre dizemos, se não fosse a sua participação, nossa oração não teria tanta força. E para você que ainda não faz parte, fica o nosso convite. Participe! Vamos juntos alcançar os céus, unidos com a Virgem de Loreto.

Atualmente rezamos o Terço de Nossa Senhora de Loreto de segunda à sexta-feira às 9h pelo Instagram do Loreto. Lembramos que nossos momentos de oração ficam salvos no perfil da Paróquia e Santuário, para aqueles que não podem participar neste horário.

Nossa Senhora de Loreto, atendei-nos! “Minha mãe minha Rainha, eu sou teu e tu és minha”



Jalapão

Deus é brasileiro! Quando foi a primeira vez que você ouviu essa assertiva?

Eu não lembro, sinceramente é como se ela tivesse no pacote de dados original do meu cérebro. Às vezes tento entender por que dizem isso... Jesus nasceu em outro continente né, não tem como contestar a nacionalidade dele para a gente.

Há quem diga que essa frase remete ao fato de não termos desastres naturais e uma natureza estupenda, mas a ausência de desastres naturais não seria decorrente da nossa posição sobre as placas tectônicas? Ah, mas Deus colocou a gente no bem-bom geográfico e isso é incontestável ☺.

No fundo, no fundo, acho que essa frase percorre nossa vida porque o brasileiro é um humano de fé mesmo. Quando tudo parece dar errado e até mesmo o maior dos otimistas deixa de acreditar, vem lá um brasileiro e diz que vai dar certo, vamos rezar, é preciso acreditar. E por que estou eu aqui falando dessas coisas no pé na estrada? Porque no meio de uma estrada, tinha uma árvore cheia de fitinhas, aquela marca da fé brasileira. Procurei um bocado na internet sobre ela e não encontrei, não tem um porque, não tem um nome, mas tem uma árvore, onde provavelmente um transeunte amarrou uma fita e fez sua oração. O próximo passou e uniu-se a ele, e assim deve ter se formado uma corrente de oração, com desejos humanos que só Deus visita. É claro que eu também coloquei lá a minha fita e sei que o senhor opera os sonhos desse sofrido



do coração. Afinal, se Deus é brasileiro porque ele não atenderia o pedido de sua conterrânea?!

*Colaborou: Giselle Lopes
Foto: Evelin Munan*

Você já viveu uma experiência parecida? Encontrou em suas andanças uma igreja ou uma devoção local, que pode ser indicada a outros "viajantes"? Partilhe conosco, enviando texto e foto para a nossa coluna Pé na Estrada, Terço na Mão, pelo e-mail: pascom@loreto.org.br.

ESTANA AUTO PEÇAS
ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

CENTRO AUTOMOTIVO - FREIOS - ESCAPAMENTOS
AMORTECEDORES - INJEÇÃO ELETRÔNICA

ACESSÓRIOS E PEÇAS PARA TODAS AS LINHAS

Rua Tirol, 55 - Freguesia
Jacarepaguá - Rio de Janeiro
(21) 2447-1611

Civil • Comercial • Empresarial
Imobiliário • Sucessões

Cordeiro de Faria
e Advogados Associados

www.cordeirodefaria.com.br
Av. das Américas, 3959, loja 231
Shopping Marapendi, Barra da Tijuca
Tel.: (21) 2220-6250 • 2262-9161

Aloísio da Suell

ANO DA SOLIDARIEDADE

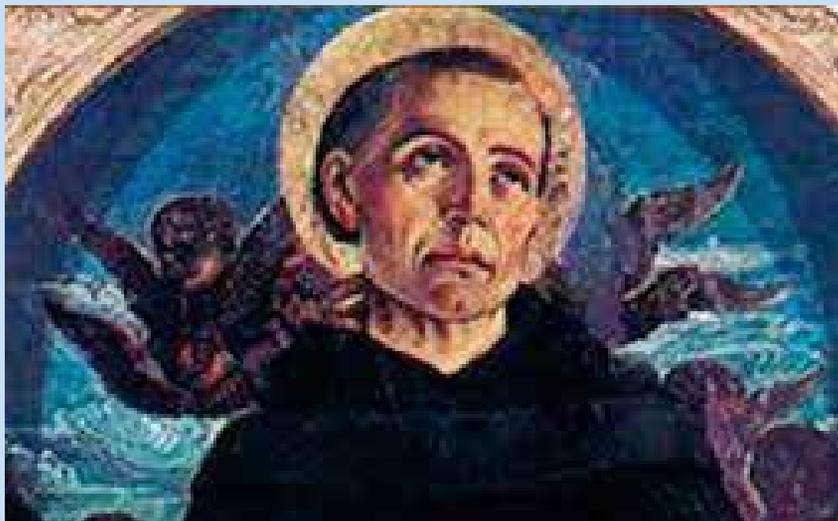
São Galdino - 18 de Abril

São Galdino foi um excelente pastor. Aos seus dotes intelectuais, somavam-se a sua caridade e a postura bondosa de interesse pelos pobres. Para estes, que tinham um cotidiano repleto de injustiças e desgraças, instituiu o que seria chamado de “pão de São Galdino”, um projeto que levava alimento e orientação espiritual aos pobres. Defendia arduamente os ensinamentos do evangelho, disparando o seu discurso caloroso contra aqueles que iam contra a Igreja e sua doutrina.

Galdino nasceu em 1096 e cresceu em Milão no início do século doze. Tornou-se religioso, passando logo a auxiliar diretamente o arcebispo de Milão. Juntos enfrentaram um inimigo pesado, o anti-papa Vitor IV, que era apoiado pelo Imperador Frederico, o Barbaroxa.

Como Milão fazia oposição, a cidade foi simplesmente arrasada em 1162. O arcebispo e Galdino só não morreram porque procuraram abrigo junto ao Papa oficial, Alexandre III.

Com a morte do arcebispo de Milão, o Papa não teve nenhuma dúvida em nomear o próprio Galdino e o consagrou bispo pessoalmente em 1166.



Galdino não decepcionou sua diocese católica. Praticava a caridade e instigava todos a fazê-lo igualmente. Pregava contra os hereges, convertia multidões e socorria também os pobres que se encontravam presos por causa de dívidas. Galdino defendia seu povo e sua terra em tudo o que fosse preciso.

Morreu em 1176, justamente no instante em que fazia um sermão inflamado contra os inimigos da Igreja e da cidade. Quando terminou o sermão emocionado, em frente a um grande número de fiéis e religiosos, caiu morto de repente.

São Galdino, rogai por nós!

ORAÇÃO

Oração Ó Deus que concedestes inumeráveis graças ao Vosso Servo São Galdino, fazendo-o firme instrumento de Vossa caridade e fidelidade à Santa Doutrina, permita-me, a mim também, ser mais fiel a Vós e a Igreja enchendo meu coração de amor para com os pobres e necessitados. Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém

RODA'S
AUTO MECÂNICA

Atendimento Multimarcas

Trabalhamos com seguradoras

* Lanternagem * Mecânica Geral * Ar Condicionado

* Pintura * Elétrica

Av. Ten. Cel. Muniz de Aragão, 981

Anil - Jacarepaguá - RJ

CEP: 22.765-006

Tel: 2445-0314



Dra. Lúcia Cristina F. Lenzi

Cardiologista - Eletrocardiografia
Check Up - Risco Cirúrgico

Atende: Geap, Amil, Saúde Caixa, Unimed e Particular

Estrada de Jacarepaguá, 7709 - Sala 512
Largo da Freguesia

(21) 2447-4080 • 99881-0862



Cuidados contra a gripe

O fluxo de informações sobre o corona vírus tem sido tão grande, que as demais doenças parecem esquecidas pela população, mas não pelos profissionais de saúde.

A pandemia veio relembrar a todos o impacto da vacinação na saúde pública e nessa edição de O Mensageiro, será abordada uma doença que pode ser prevenida e que mesmo assim continua causando internações e óbitos anualmente no país pela baixa adesão às campanhas de vacinação.

A gripe comum é uma infecção causada pelo vírus Influenza e é uma doença altamente contagiosa. O contágio ocorre pelo contato próximo entre pessoas, por objetos, ou partes do corpo como dedos e mãos que levamos até o nariz, boca e olhos. A transmissão do vírus também ocorre por inalação de gotículas de saliva contendo o vírus, que são expelidas através da respiração, da fala, da tosse e dos espirros de uma pessoa doente, por isso é fundamental que não se saia de casa quando gripado, assim protegemos aqueles que nos cercam.

O vírus penetra pelas vias respiratórias e, após aproximadamente 2 dias, ocorre o início repentino de febre elevada, calafrios, dor de cabeça, mal-estar e dores

musculares. Há pouca coriza, dor de garganta e tosse seca no começo da doença, mas se tornam frequentes a partir do terceiro dia. A tosse perdura em geral quatro a sete dias, mas pode persistir por até duas a quatro semanas, mesmo após resolução dos demais sintomas.

A imunidade ainda débil faz a infecção em crianças com menos de um ano de idade ser mais grave. Como a própria criança, as vias aéreas são ainda pequenas e pode obstruir mais facilmente. Com a eliminação de catarro dificultada pelo tamanho das vias aéreas e pela baixa idade da criança (ainda incapaz de escarrar), as bactérias do trato respiratório encontram um ótimo ambiente para proliferação, favorecendo assim a complicação com pneumonia. Outras complicações possíveis são otite média aguda, sinusite, laringite, complicações cardíacas.

O paciente gripado deve repousar, ingerir muitos líquidos e manter uma boa alimentação. Devendo procurar o médico, especialmente em caso de gravidez, doença crônica ou prolongada, já que esses fatores também aumentam o risco de complicações. Existe medicação específica para a gripe que quando administrada precocemente ajuda muito a reduzir as manifestações




CARLA FLORES
— decoração e paisagismo —

Tels.: (21) 3860-2169 // 3860-9987 // 3185-0579
Site: www.carlaflores.com.br
Rua Capitão Félix, 110 - Praça Geral Lj. 01
CADEG - Benfica - RJ - Cep. 20920-310

Tel.: 99999-6586 | Rua Coronel Tedin, 749 | Pechincha - Jacarepaguá



clínicas, as complicações e o risco de transmissão do vírus, mas essa deve ser prescrita pelo médico.

A gripe continua então sendo um exemplo do ditado de que é melhor prevenir do que remediar e como o vírus influenza sofre muitas mutações, a vacina deve ser aplicada anualmente. Como existem vários tipos de influenza, a cada ano precisamos nos proteger dos tipos que estão em circulação.

Existe um mito de que a vacina pode fazer com que o indivíduo fique doente depois de aplicada, mas a verdade é que a vacina da gripe não causa a virose em hipótese nenhuma, porque ela não contém o vírus vivo.

Entretanto, é frequente que a iniciativa de tomar a vacina venha na estação da doença. Nessa situação, a vacina é recebida quando o vírus da doença já estava no corpo da pessoa, coincidindo então o evento da vacinação com o surgimento da doença. As reações da vacina são leves como dor muscular e cansaço, raramente febre baixa que não costuma durar mais de 2 dias.

Esse ano, a campanha de vacinação contra a gripe no Rio de Janeiro tem início em 12 de abril na rede pública. A campanha prioriza alguns grupos de maior risco, que serão divididos e escalonados mediante as orientações da prefeitura: crianças de seis meses até cinco anos, gestantes, puérperas, professores das redes pública e particular, profissionais da saúde, idosos com mais de 60 anos.

Ah, e se eu tomei a vacina do COVID, posso tomar a vacina da gripe?

A orientação é: quem já tomou a primeira dose da vacina contra o coronavírus deve esperar para receber a segunda dose e depois aguardar no mínimo 14 dias para tomar a vacina contra a gripe. Se tiver dúvidas ainda, procure o seu médico, se informe, se cuide... para assim podermos nos encontrar em breve.

Giselle Lopes

Alergia e Imunologia pediátrica (RQE 28626)

#Conhecimento
para a vida

Integral - Fundamental - Médio
Matrículas abertas!



csario.com.br

📞 21 3094-4120



Colégio Franciscano
Santo Antônio



“O bem comum acima de tudo”

“Os fiéis viviam todos unidos e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e seus bens, repartindo tudo entre todos, conforme a necessidade de cada um.” (At 2, 44-45)

A leitura e, principalmente, a reflexão do texto acima nos leva a uma profunda tristeza ao constatarmos o grande abismo existente entre a sociedade das primeiras comunidades cristãs e a nossa chamada, talvez ironicamente, de “moderna” ou “contemporânea”. O individualismo e a privatização dos sonhos se contrapõem aos valores cristãos claramente explicitados no livro dos atos dos apóstolos e que fundamentam os conceitos de cidadania e o princípio do Bem Comum.

Segundo os principais órgãos econômicos mundiais, para erradicarmos a fome e a miséria do mundo basta um crescimento econômico significativo ao longo dos anos, principalmente nos países mais pobres para, desta maneira, gerar mais emprego e renda. Entretanto, o mundo moderno esbarra em um problema ecológico chamado “aquecimento global” que, graças ao tal “crescimento significativo” dos países desenvolvidos, pode acabar com a vida no planeta em menos tempo do que acabaríamos com a fome. Surge, então, um grande impasse: Como acabar com o grave problema da fome e da miséria no mundo sem comprometer o aquecimento global? A resposta está na Bíblia, mais precisamente no trecho de Atos dos Apóstolos que encabeça o nosso artigo: partilha. Porém, infelizmente, essa palavra não existe no dicionário neoliberal. Aliás, ela é quase um palavrão para o conceito capitalista, uma vez que ele baseia os seus princípios na doutrina pautada no egoísmo, na competição e no individualismo de Adam Smith. É sempre bom lembrar que 70% da riqueza produzida no mundo está na mão dos 20% mais ricos, enquanto 80% da população mundial – os mais pobres – ficam com apenas 30%. Esse quadro de concentração de riqueza e renda se agrava ainda mais quando toma por base os países mais pobres. Inclusive, quanto maior

a concentração de renda e de riqueza em um país, menores são as práticas cidadãs e, conseqüentemente, a valorização da coletividade.

O princípio do Bem Comum, um dos elementos primordiais para existir uma cidadania plena, parte da ideia fundamental de que o coletivo está acima do individual e que a privatização dos sonhos, ou seja, os bens materiais individuais e os sonhos consumistas devem ser abandonados em favor das organizações populares como sindicatos, movimentos sociais e associações de bairros. A expressividade e o fortalecimento do coletivo é que alimenta a justiça e igualdade social em um país. Quanto maior a coletivização dos sonhos, maiores serão os poderes de uma nação para implantar a justiça social.

Para fazermos a nossa parte precisamos romper com os valores consumistas da nossa sociedade. Um bom caminho é parar de avaliar e julgar as pessoas pelos seus bens materiais. Outra maneira é fugir das armadilhas consumistas de comprar as coisas para usufruir do “status” de possuir aquele bem. Perguntar se realmente precisa do que se está comprando ou avaliar se a motivação da compra é por necessidade ou por vaidade é outra boa oportunidade para um bom começo. Para finalizar, também precisamos valorizar os movimentos de coletivização social, como os sindicatos, as associações de bairros, os partidos políticos e os movimentos de organização popular. Todos eles funcionam mal ou bem na mesma proporção do quanto as pessoas participam deles com os interesses coletivos acima dos individuais.

Se fizermos isso, daremos um passo decisivo para uma nova sociedade, ou seja, para a construção do Reino de Deus, aqui e agora.

() Robson Leite é professor, escritor, membro da nossa paróquia, funcionário concursado da Petrobras e foi Deputado Estadual de 2011 a Janeiro de 2014.*

Site: www.robsonleite.com.br

Página do Facebook: www.facebook.com.br/robsonleiteprofessor



Anote em sua agenda

Abril

As demais atividades do mês estão em:

www.loreto.org.br

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	DOMINGO
	Angelus e Santo Terço 18h00					
	MISSA - 19h30	MISSA - 11h00 / 19h00				
	Terço Nossa Senhora de Loreto - 09h00					
		Terço dos Homens 20h15	Mães que Oram pelos Filhos 20h15		Terço da Misericórdia 15h00	

PRESENCIAIS

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
SANTUÁRIO - 48 PESSOAS	MISSA - 19h30				
	SÁBADO	DOMINGO			
LORETÃO - 222 PESSOAS	MISSA - 18h30	MISSA - 07h00			
		MISSA - 09h00			
		MISSA - 11h00			
		MISSA - 19h00			



CONFISSÕES

QUINTAS E SEXTAS

SOMENTE COM AGENDAMENTO

TELEFONES DA SECRETARIA PAROQUIAL:

3392-4402 | 2425-0900

OBRIGATÓRIO O USO DE MÁSCARA

RESPEITAR O DISTANCIAMENTO SOCIAL



Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto

NÃO SERÁ PERMITIDO
AGUARDAR NA SECRETARIA

MARCAÇÃO DE INTENÇÕES PARA AS MISSAS

As marcações de intenções para as missas podem ser feitas:

- na secretaria paroquial, presencialmente.
 - por telefone, com a secretaria.
 - por e-mail: secretaria@loreto.org.br
- Pedimos a contribuição no valor de R\$ 5,00, que pode ser depositado na urna, na saída das Missas.

PEDIDOS DE ORAÇÃO

Os pedidos de oração devem ser solicitados pelo site da paróquia: www.loreto.org.br

ntw CONTABILIDADE E SERVIÇOS EMPRESARIAIS
SOLUÇÕES CONTÁBEIS PARA EMPRESAS DE TODOS OS TAMANHOS

Agora sua empresa pode contar com a maior rede de escritórios contábeis da América Latina, perto de você a unidade **NTW RIO FREGUESIA**, especialista nos segmentos:

Saúde / Advocacia / Engenharia / Salão de beleza / Comércio Varejista
entre outros segmentos

SAIBA MAIS EM

www.ntwcontabilidade.com.br/rio-freguesia

comercial.riofreguesia@ntwcontabilidade.com.br

(21) 9 6751-7304

Este espaço pode ser seu!

3392-4402 / 2425-0900
/ 99916-9699

Acesse nosso site e saiba de tudo que acontece
no Santuário: www.loreto.org.br

CAMILLO

SERVIÇOS AUTOMOTIVOS

INJEÇÃO ELETRÔNICA • FREIO • TROCA DE CORREIAS • REVISÃO
SUSPENSÃO • ALINHAMENTO • BALANCEAMENTO • MONTAGEM DE PNEUS

21 96448 6138

Queridas crianças, neste mês celebramos uma festa muito importante da Igreja: a Páscoa!

Vamos prepará-la participando ou assistindo com amor das celebrações da Semana Santa, onde iremos recordar os últimos acontecimentos da vida de Jesus.



e compromisso de vivermos mais unidos com Jesus.

Com a Ressurreição de Jesus, o Domingo se tornou para os cristãos o DIA DO SENHOR e, cada Domingo você deve celebrar, com a Igre-

Páscoa significa “passagem”, já, a sua Páscoa. mudança para uma vida nova,

Feliz Páscoa!

PARA REZAR...

“Concedei-nos Senhor a grande alegria de sermos fiéis mensageiros de Vossa Ressurreição, por uma tomada de consciência na fé, um testemunho de vida da esperança e um anúncio da salvação na caridade.”

(Madre Maria Helena Cavalcanti)

SIM OU NÃO

SIM	MARQUE COM X	NÃO
	A Páscoa de Jesus é a passagem da morte para a vida?	
	A Páscoa dos judeus é a passagem da escravidão para a liberdade?	
	A Páscoa dos cristãos é a passagem do bem para o mal?	
	A Páscoa dos cristãos é a passagem do pecado para a vida nova em Cristo?	
	Vamos à Missa todos os domingos celebrar o Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus?	

CAÇA - PALAVRAS:

Procure as respostas no Caça-Palavras:

- * Dia em que Jesus morreu para nos salvar...
- * Dia em que Jesus ressuscitou...
- * A primeira pessoa a ver Jesus ressuscitado foi ..
- * Jesus antes de morrer deixou-nos um alimento de vida eterna, a ...
- * Na Santa rerepresentamos a Deus o único e eterno Sacrifício de Jesus Cristo.
- * A festa na qual celebramos a vitória de Jesus Cristo sobre o pecado e a morte..

D	F	Y	T	P	I	O	O	P	M	V
S	E	X	T	A	F	E	I	R	A	C
Q	U	E	T	S	G	H	J	K	Z	D
A	C	V	B	C	O	D	A	R	S	A
Z	A	E	D	O	M	I	N	G	O	Q
X	R	A	U	A	I	T	A	C	Z	U
C	I	D	H	S	S	Y	T	C	A	I
V	S	G	G	F	S	T	P	U	Q	K
B	T	H	M	G	A	E	Z	O	E	P
E	I	J	N	J	Y	E	P	S	U	A
I	A	K	M	A	D	A	L	E	N	A

O PIX CHEGOU

PAGUE SEU DÍZIMO
OU FAÇA SUA OFERTA
COM FACILIDADE

chave:

CNPJ: 33.593.575/0176-02



Paróquia e Santuário
Nossa Senhora de Loreto



São Galdino